



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DO PANTANAL
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**



LEILIANE VALDONADO SENA

**ESTRATÉGIAS VENCEDORAS: A HISTÓRIA DA ACADEMIA IRON JIU-
JITSU**

**CORUMBÁ-MS
2022**

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

LEILIANE VALDONADO SENA

**ESTRATÉGIAS VENCEDORAS: A HISTÓRIA DA ACADEMIA IRON JIU-
JITSU**

Monografia apresentada ao curso de
Administração da Universidade Federal de
Mato Grosso do Sul, para obtenção do título de
bacharel em Administração.

Orientadora: Prof^a. Dra. Caroline Gonçalves

**CORUMBÁ-MS
2022**

LEILIANE VALDONADO SENA

**ESTRATÉGIAS VENCEDORAS: A HISTÓRIA DA ACADEMIA IRON JIU-
JITSU**

Monografia do Curso em Administração, submetido à Banca Examinadora composta pelos Professores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Graduado.

Aprovado em: _____

Prof.^a. Dra. Caroline Gonçalves (Orientadora)

Prof. Dr. Fernando Thiago (Membro da Banca)

Prof. Dr. Fabiano Quadros Rückert (Membro da Banca)

**CORUMBÁ – MS
2022**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, Divina Aparecida Valdonado Sena e Airton de Araujo Sena e minha irmã, Leilane Valdonado Sena, que foram meu alicerce na construção do ser humano que sou.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois nele encontro a força diária e o discernimento que pleiteia minha vida.

Agradeço à minha orientadora, Prof^ª Dra. Caroline Gonçalves, que desde sua chegada à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem contribuído de forma significativa à instituição. Pelo seu constante incentivo, paciência e dedicação.

Agradeço à minha companheira, Thayná Cambará, que esteve sempre ao meu lado me mostrando o quão grande posso ser, não me permitindo desistir.

Agradeço aos meus padrinhos, Lucia Tereza G. Valdonado e Manoel João C. Oliveira, que sempre se fizeram parte da minha vida e abriram as portas e a alma de seu negócio para que eu pudesse desenvolver este trabalho.

Agradeço a todo corpo docente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Pantanal, cada um, à sua forma, me agregaram um novo conhecimento.

Agradeço aos colegas de curso que fizeram deste árduo caminho uma caminhada mais serena.

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho foi conhecer a história da organização Academia Iron, empresa familiar localizada no município de Corumbá/MS, e de seu proprietário, que vêm reproduzindo importantes nomes do Jiu-Jitsu no país e no mundo. O método utilizado foi o estudo de caso, fundamentado em história oral e *business history*. Os dados foram coletados por meio documentos e entrevistas com o precursor da Academia Iron de Jiu-Jitsu, alunos, colaboradores e autoridade pública. Os resultados mostraram que a trajetória de sucesso da modalidade esportiva jiu-jitsu em Corumbá vincula-se intimamente com a trajetória da Academia Iron e de seu proprietário, proporcionando resultados tanto nos aspectos sociais com recuperação, oportunidades e ascensão social de crianças e adolescentes, como em notoriedade esportiva mundial.

Palavras-Chave: História de empresas, Jiu-jitsu, *Business history*, Empresas familiares, História de empreendedores

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	01
1.1 Tema.....	01
1.2 Objetivo Geral.....	03
1.3 Objetivo Específicos.....	03
1.4 Justificativa.....	03
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	04
2.1 <i>Business History</i> e história de empresas.....	04
2.2 Aspectos sobre as empresas familiares.....	06
2.3 O Jiu-Jitsu.....	07
3. METODOLOGIA.....	09
4. ANÁLISE.....	10
4.1 O ambiente institucional da Iron em Corumbá.....	10
4.2. O ambiente organizacional da Iron.....	11
4.3 O indivíduo: Manoel João	12
5. CONCLUSÕES.....	16
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17
ANEXOS.....	19

1. INTRODUÇÃO

1.1 Tema

Em abril de 2014, a população corumbaense vibrou com a notícia de que, mais uma vez, uma de suas cidadãs se fazia destaque na mídia internacional. A lutadora de Jiu-Jitsu, Ariadne Oliveira conquistava, aos 22 anos, medalha de ouro no “Campeonato mundial de Jiu-Jitsu” (WPJJC 2014) na cidade de Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos” (DIÁRIO CORUMBAENSE, 2014).

Não era a primeira vez que o feito acontecia, Ariadne já possuía em suas conquistas no esporte, dois títulos mundiais, um na faixa azul em 2008 e outro na faixa roxa em 2010. Foi campeã sul-americana em 2010, na faixa roxa, e em 2011 foi campeã panamericana e vice sul-americana. Em 2012, foi terceira colocada no Campeonato Europeu disputado em Portugal. Além disso, foi ainda vice-campeã mundial em 2014, terceiro lugar mundial em 2015, 2016 e 2019, campeã do Grand Slam em Abu Dhabi em 2019, campeã do Abu Dhabi Internacional Pro 2021 e campeã do World Professional Jiu-Jitsu Masters 2021.

Tais feitos não são exclusivos da atleta Ariadne de Oliveira, assim como ela, um número considerável de atletas e lutadores da mesma academia corumbaense onde ela iniciou seus treinos, a Academia Iron Jiu-Jitsu, foram e ainda são esportistas bem-sucedidos nacional e internacionalmente.

A cidade de Corumbá, berço da Academia Iron está localizada na divisa com a Bolívia, a 425km da capital de Mato Grosso do Sul, é também intitulada como capital do Pantanal e foi fundada em 21 de setembro de 1778. Foi palco da Guerra do Paraguai, importante polo econômico muito devido ao seu porto, que deixou profundas marcas ao longo dos anos e nas vidas de seus habitantes (CORUMBÁ, 2022).

Mesmo sendo uma cidade distante das grandes capitais do país, Corumbá tem conseguido vigorosamente, por meio do Jiu-Jitsu, alcançar os quatro cantos do mundo e levar seu nome ao topo da modalidade. Tal prática esportiva tem sido reconhecida no país tanto quanto o futebol, devido ao seu tamanho e à sua popularidade, que se dá pelo fato de ser adequada para todas as idades, tanto para atletas masculinos quanto femininos. Além dos benefícios físicos, mentais, emocionais e sociais que proporciona, conforme destaca Miranda (2010, p. 1):

...diminui o stress; uso defesa pessoal, tanto para homens quanto para mulheres; desinibe os tímidos e acalma os agitados e ansiosos; aumenta a auto-estima, autoconfiança e desenvolve o caráter (esporte de conquista individual); trabalha e define o corpo, como os braços, abdômen e quadril, tanto em homens quanto em mulheres; aumenta a resistência do organismo; acelera o metabolismo;

melhora a capacidade cardiovascular e respiratória; aumenta a flexibilidade; aumenta a coordenação motora; aumenta os reflexos.

O caso do Jiu-Jitsu, que tem constantemente dado maior visibilidade para a cidade de Corumbá e, consonantemente a isto, aberto portas para uma grande gama de novos atletas que vem conquistando o mundo, se destacando local e internacionalmente, a criar uma enorme cadeia que eleva e expande significativamente, por meio de academias na cidade, proporcionando maior relevância para que o Jiu-Jitsu seja visto, reconhecido e utilizado para mudança de vida de inúmeras pessoas.

Mas o que faz da cidade de Corumbá uma região de formação de vencedores mundiais do Jiu-Jitsu? Presumivelmente, algumas estratégias adotadas pelas academias da cidade, ao longo dos anos, têm alcançado uma bem-sucedida gestão para a formação de grandes campeões. –Também os perfis dos gestores da academia estão influenciando o desempenho desses atletas e o sucesso da organização esportiva.

Uma característica observada em tais academias esportivas da cidade é que seus fundadores e dirigentes são em sua grande maioria atletas ex-alunos da Academia Iron, que além da vida esportiva enxergaram uma grande oportunidade de negócio no esporte. De acordo com os registros de filiados da Academia Iron Jiu-Jitsu, existem nomes como Leandro Martins Oliveira, campeão dos eventos já mencionados de MMA da cidade de Corumbá, que lutou no evento UAE Warriors em Dubai – UAE nos anos de 2019, 2020 e 2021 e atualmente dá aula de Jiu-Jitsu para o exército dos Emirados Árabes Unidos. Também o atleta Flavio Feu, campeão do Grand Slam 2019 em Abu Dhabi, que possui contrato ativo de trabalho junto a Palms Sports nos Emirados Árabes Unidos, e mantém um projeto social que consiste em dar aulas de Jiu-Jitsu para crianças carentes na região de Nova Friburgo no Rio de Janeiro; A atleta Larissa Lacerda, contratada pela Palms Sports para dar aulas de Jiu-Jitsu nas escolas femininas dos Emirados Árabes Unidos. E ainda o atleta Renan Borges, que atualmente possui academia própria para a prática e ensino do Jiu-Jitsu na cidade de Massachusetts, nos Estados Unidos da América.

Assumindo a importância da Academia Iron, este trabalho pretende investigar a história da Academia Iron e responder a duas questões: (1). Quais os aspectos da Academia Iron que permeiam o sucesso do Jiu-Jitsu na cidade de Corumbá e que fazem de seus atletas vencedores internacionais? (2) Qual o perfil do dirigente da Academia Iron?

1.2 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é conhecer a história da organização Academia Iron, empresa familiar, e de seu proprietário, que vêm projetando importantes nomes do Jiu-Jitsu no país e no mundo.

1.3 Objetivos específicos

- Investigar a importância e valores compartilhados pelo Jiu-Jitsu;
- Compreender o desenvolvimento da Academia Iron ao longo do tempo;
- Identificar os aspectos institucionais, organizacionais e o perfil do proprietário da Academia Iron que se refletem nas estratégias de gestão adotadas pela empresa familiar.

1.4. Justificativa

Este trabalho se dá pela ausência de trabalhos que sirvam de norte para se compreender a consolidação da prática esportiva do Jiu-Jitsu na cidade de Corumbá. Para exemplificar tal fenômeno serão abordadas teorias da história de empresas e da administração.

A partir deste trabalho busca-se evidenciar as estratégias e características da principal academia da cidade no segmento, com o propósito de identificar os feitos que vêm mostrando resultados positivos para praticantes e para a comunidade como um todo, seja em forma de esporte ou lazer.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 *Business History* e história de empresas

A história de empresas (*Business History*) tem como uma de suas principais influências o professor e pesquisador norte-americano Alfred Chandler, em especial com suas obras *Strategy and Structure* (1962), *The Visible Hand* (1977) e *Scale and Scope* (1990), em que ele trata das grandes empresas norte-americanas e faz também comparações internacionais (TOLLIDAY, 2002). Em seus estudos Chandler abordou temas como investimentos, capacidade de inovação, novas linhas de negócios, riscos e incerteza, coordenação vertical, capacidades organizacionais das firmas, adaptação e flexibilidade (TOLLIDAY, 2002).

No entanto, o surgimento da Business History é anterior e se inicia nos Estados Unidos a partir dos trabalhos realizados na Harvard Business School, criada em 1908, cujo primeiro diretor foi Edwin Gay, e com Norman Scott BrienGras ocupando a primeira cadeira de Business History em 1927 (SAES; GONÇALVES, 2021).

De acordo com Saes e Gonçalves (2021), posteriormente a Business History se desenvolveu na Europa e na América Latina. Na Europa, Toninelli (2002) afirma que as principais diferenças na evolução da *Business History*, se encontram no desenvolvimento em diferentes momentos da história econômica dos países europeus das vertentes exploradas por Schumpeter, da “história empresarial”, e por Chandler, da “história de empresas”.

Para Marichal (1997), um dos principais autores do tema na América Latina, a “história de empresas” se difere da “história empresarial”, pois embora se complementem, responde a problemas diferentes. Enquanto a história empresarial, no sentido schumpeteriano, se dedica à análise histórica do desempenho e impacto de certos empresários inovadores individuais ou grupos de empresários de vanguarda, a história de empresas ou *business history*, se dedica à análise das mudanças na organização econômica das companhias ou corporações, que são parte e reflexo das transformações econômicas e sociais em conjunto.

Marichal (1997) afirma ainda que existam três principais tendências teóricas que dominam a disciplina de história de empresas. A primeira que segue o paradigma de Chandler, enfatizando a análise da morfologia das grandes empresas em longo prazo, a segunda, que se dedica a estudar a teoria de funcionamento das empresas e sua relação com a economia no nível das dinâmicas dos mercados, sendo os principais expoentes

Ronald Coase e Oliver Williamson, autores da moderna economia dos custos de transação, e a terceira, que se aproxima da anterior, que traz as contribuições de economistas centrados nos marcos institucionais da economia, como Douglas North, analisando em especial as normas políticas, legais e comportamentais no desempenho econômico.

Marichal (1997) aponta ainda que, no Brasil, a história de empresas teve seu auge entre a década de 1980 e 1990, destacando dentre seus estudiosos o professor Tamas Szmrecsányi e a Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica, ABPHE, fundada em 1993, que reuniu estudos de empresas e empresários de diversas regiões deste país.

Ressaltando essa chegada da *Business History* décadas mais tarde no Brasil em relação ao desenvolvimento da área nos Estados Unidos e na Europa, Saes e Gonçalves (2021) afirmam que no país ela tem trazido contribuições relevantes para a área de história de empresas, mas vem sendo feita por historiadores e historiadores econômicos, diferente de ser realizada nas escolas de negócios, como é feito no exterior, e mudando também em especial no uso de métodos e teorias.

Quando se trata de observar o arranjo institucional, Gonçalves e Saes (2017) apontam um possível caminho para a análise de casos de história de empresas brasileiras, identificando nas organizações elementos dinâmicos e mudanças ao longo do tempo, que possam caracterizar o arranjo institucional, representado por: (1) o ambiente institucional, ressaltando aspectos políticos, econômicos, ambientais, sociais e culturais; (2) o ambiente organizacional, identificando as atividades econômicas, aspectos tecnológicos e de inovação, compras, vendas, distribuição, transações, sistemas de contabilidade, informação, comunicação e governança corporativa; e (3) o indivíduo do arranjo institucional, que pode estar representado aqui pelo empresário/empreendedor, o trabalhador e/ou o consumidor, observando a influência da organização no indivíduo e do indivíduo na organização por meio de seus atributos comportamentais.

No entender do presente estudo, esta perspectiva é pertinente para observar a empresa familiar aqui abordada como objeto de estudo, que se trata de uma pequena empresa do setor esportivo, cujo fundador é também o atual dirigente, participando ainda de sua gestão e organização seus cunhados, sobrinhos e filhos.

2.2 Aspectos sobre as empresas familiares

Na definição de Colli e Rose (2013, p.194), uma definição geral de empresa familiar é “aquela em que uma família possui capital suficiente para poder exercer controle sobre a estratégia e está envolvida em cargos de alta administração”. Elas podem ser pequenas, médias ou grandes, e estar presentes em qualquer setor econômico. Além disso, Colli e Rose (2013) destacam que as grandes empresas familiares foram mais exploradas em famosos estudos de caso.

Foi também em Harvard que os estudos sobre negócios familiares (*family business*) se iniciaram. Durante a década de 1960 e 1970 alguns consultores, interessados no estudo de conflitos e processos sucessórios realizaram alguns estudos de caso sobre o tema. Porém, no âmbito acadêmico, o estudo de empresas familiares despontou na década de 1980 com o surgimento da *Family Business Review*, a primeira revista acadêmica dedicada ao estudo das empresas familiares (COLLI; ROSE, 2013).

Goffee (1996) afirma que apenas possuir o nome “familiar” não implica que todas as empresas familiares sejam iguais. Elas podem se diferenciar em termos de estruturas, culturas e fases do ciclo de vida. Em relação à estrutura, podem variar de acordo com as redes de parentescos e papéis que cada um exerce dentro das famílias, bem como podem variar em classe social da família, etnia, idade e nacionalidade, além de divisões do trabalho e expectativas sobre as futuras gerações.

Sobre a cultura, Goffee (1996) explica que ela está relacionada ao padrão de atitudes, valores, crenças e suposições que a família compartilha. Pode influenciar no interesse dos filhos pelos negócios e moldar as metas individuais relacionadas ao trabalho, como, por exemplo, a acumulação de riqueza pessoal, exposição a riscos pessoais, busca por reconhecimento, status e realização pessoal, caracterizando o caráter do negócio.

O terceiro ponto, ciclo de vida familiar, é visto por Goffee (1996) como um aspecto relacionado ao interesse dos membros individuais da família em se envolverem nos negócios. Para ele, filhos e filhas de segunda ou terceira geração que crescem no contexto de uma empresa estabelecida podem achar mais difícil entrar na empresa familiar, mas aqueles que, na vida adulta, optam por ajudar os pais ou mães no início dos negócios tendem a permanecer seguindo os passos dos pais. Em semelhantes casos, verificou-se que esposas de empresários do sexo masculino, por exemplo, provavelmente serão influenciadas pelo fato de o casamento ocorrer antes ou depois do início da empresa e pela fase do parto e da criação dos filhos.

Algumas outras considerações são importantes sobre as empresas familiares. Colli e Rose (2013) apontam que as redes em que se estabelecem as relações sociais são uma dimensão importante da sucessão de liderança na empresa familiar. Neste caso, o fundador de uma empresa é uma importante fonte de conhecimento e experiência e as suas redes sociais representam importantes ativos intangíveis para a empresa, elementos que agregam valor à própria empresa. Desta maneira, a prosperidade futura da família e dos negócios depende de quão bem a compreensão e os contatos são transmitidos e até que ponto estes são confiados e valorizados pela próxima geração.

No caso do fundador, ainda, Colli e Rose (2013) afirmam que a relação entre ele e sua empresa familiar é muitas vezes emocional e pode ser uma grande fonte de conflito, especialmente nas sociedades ocidentais. A intensidade e a regularidade desses conflitos podem causar impacto na sucessão intergeracional. A estrutura social interfere na sucessão intergeracional a partir da combinação entre a estrutura legal vigente e os valores sociais mantidos pela família, o que varia em diferentes partes do mundo, na Índia, por exemplo, os idosos são mais reverenciados no núcleo familiar do que no ocidente, bem como, embora haja rivalidade nas famílias de empresários indianos, a hostilidade é menor do que nas empresas do Ocidente. Isto pode estar relacionado ao grande número de pessoas da mesma família vivendo sob o mesmo teto. Também os motivos das disputas e conflitos podem mudar ao longo do tempo, de acordo com as normas sociais, oportunidades educacionais e à medida que as empresas familiares individuais evoluem.

Mendonça (2019) reforça que empresas familiares são construídas em torno de valores e propósitos operacionais e é a governança familiar que sustenta esse legado. Neste caso, as regras de governança dependem de fatores tais como o estágio do negócio, a cultura corporativa, os valores e o histórico da família. Mendonça (2019) sugere que as famílias deveriam estabelecer regras claras, de maneira participativa e envolvendo diferentes gerações, antes mesmo que elas sejam necessárias, para que até os problemas mais sensíveis do negócio não se tornem pessoais.

Na presente pesquisa, o objeto de estudo é uma empresa familiar, uma academia esportiva especializada na prática do Jiu-Jitsu, fundada e dirigida pelo médico e lutador Manoel João, que já formou grandes lutadores, incluindo seus filhos e outros familiares.

2.3 O Jiu-Jitsu

O Jiu-jitsu brasileiro, ou jiu-jitsu como é conhecido atualmente, é referência mundial quando se trata de artes marciais, possui suas raízes no Japão. Sua origem se deu

pelo fato de que, no campo de batalha ou durante qualquer enfrentamento, um samurai poderia acabar sem suas espadas ou lanças, necessitando, então, de um método de defesa e ataque sem armas (ROBBE, 2018)

No Brasil o esporte começou com Matsuyo Maeda também conhecido como “Conde Koma”, que possuía suas raízes no judô, e percorria vários países do mundo difundindo seus ensinamentos aprendidos em Tóquio na Academia Kodokama. Em 1914 Matsuyo chegou ao Brasil instalando-se em Belém, no Pará. Transmitiu seus conhecimentos para Hélio e Carlos Grace que aperfeiçoaram e difundiram pelo país a arte suave: este nome foi dado à arte marcial por conta da flexibilidade de seus praticantes e da suavidade de seus golpes, que prevalecem frente à força e aos ataques mais bruscos de outras artes, criando assim o “brazilian Jiu-Jitsu”, que é o termo utilizado nos tempos atuais. Provaram a eficácia da modalidade ao se mudarem para o Rio de Janeiro, onde instalaram a primeira academia de Jiu-jitsu e promoveram desafios de luta para os mais diversos atletas de diferentes esportes, até mesmo para qualquer pessoa que ousasse duvidar de suas habilidades. Nesse mesmo momento, tais desafios promoveram então o surgimento da intermodalidade “Vale Tudo”, que é um esporte que envolve golpes e técnicas de luta no chão, como judô, jiu-jitsu e *wrestling*; e em pé, como boxe, *muay-thai* e karatê, atualmente conhecida por MMA (*mixed martial arts*), pois assim conseguiam demonstrar a superioridade do jiu-jitsu perante as demais modalidades.

Conhecida como a arte suave, o jiu-jitsu consiste em técnicas de autodefesa, desarme e ataques com golpes que se dividem em: quedas, traumatismo, torções, pressões, imobilizações e colocações (ataque, defesa, esquiva, *timing* de ação etc.) para derrubar e dominar qualquer oponente independente de força ou tamanho, assim sendo possível ser praticado por adultos e crianças de qualquer idade ou gênero.

Atualmente, o jiu-jitsu é um esporte reconhecido e regulamentado em nosso país, pela Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu. Regionalmente, há as federações estaduais. As principais competições nacionais são o campeonato brasileiro, o campeonato brasileiro de equipes e o campeonato brasileiro de estreantes. Outro papel da confederação brasileira é o de selecionar atletas para competirem internacionalmente, fazendo-os disputarem a vaga no campeonato panamericano e no campeonato mundial.

Os níveis de desenvolvimento de um atleta são representados pela cor da faixa que amarra o seu quimono. Para atletas adultos, as cores são: branca, azul, roxa, marrom, preta, coral e vermelha, em ordem crescente de habilidade. Já no que se refere às crianças, como modo de incentivo, há a inclusão de outras três cores de faixa, localizadas entre a

branca e a azul, são elas: amarela, laranja e verde (INTERNATIONAL BRAZILIANJIU-JITSU FEDERATION, 2020).

3. METODOLOGIA

O presente trabalho, é cunho qualitativo e descritivo, pois tem como objetivo descrever características de algum fenômeno ou população, podendo também ser utilizado para verificar relações entre variáveis (GIL, 2022), sendo aplicável ao estudo planejado, buscando descrever e analisar fatos da trajetória da Academia Iron.

Quanto à técnica, trata-se de um estudo de caso sobre a Academia Iron JiuJitsu, analisando de forma aprofundada o fenômeno observado por meio de múltiplas fontes de evidências (YIN, 2015).

Para as fontes de coleta, foram adotadas duas formas: a pesquisa documental, com acesso a documentos da Academia Iron Jiu-Jitsu, documentos da Fundação de Esporte de Corumbá (FUNEC), e notícias na imprensa veiculadas sobre o jiu-jitsu em Corumbá. A pesquisa documental proporciona a coleta de informações diretamente de documentos, escritos ou não, constituída, assim, de fonte primária. Essas informações podem ser recolhidas no momento em que são produzidos os fatos e gerado os documentos ou mesmo depois de já terem sido realizadas e registradas (MARCONI; LAKATOS, 2022).

A segunda fonte de informações foi obtida por meio de entrevistas com atores-chaves do fenômeno: Secretário da Fundação de Esportes de Corumbá; colaboradores e alunos da academia; e o Sr. Manoel João, fundador da academia.

Para este último entrevistado, considerando sua relevância para o entendimento da trajetória do objeto pesquisado, foram utilizadas técnicas de coleta de dados pertinentes à história oral, relacionando-os com sua história de vida, a academia e sua gestão. A história oral permite direcionar o interesse de pesquisa para além daquilo que os documentos escritos registraram, coletando informações das pessoas que participaram ou testemunharam sobre o fato (BAUER, et al., 2021).

A base teórica utilizada foi ainda a do *business history*, que permitiu descrever o ambiente institucional, organizacional e o indivíduo, para que fosse relatada a história da Academia Iron Jiu-Jitsu (SAES; GONÇALVES, 2021).

4. ANÁLISE

4.1 O ambiente institucional da Iron em Corumbá

Nenhum esporte é mais sinônimo de Brasil no mundo do que o futebol, porém o Jiu-Jitsu tem se feito bastante relevante em todo o mundo com a sua popularidade e quantidade de adeptos. Na cidade de Corumbá, tal história se repete. Além das academias de lutas, os eventos e campeonatos seguem dando maior visibilidade para a modalidade de luta, pois além de formar cidadãos “de bem”, e promover a saúde, têm fornecido um futuro profissional a estes atletas, uma carreira para aqueles que a praticam.

Paralelamente a isso, iniciativas públicas sem projetos socioeducacionais, como o projeto da Guarda Civil Municipal para ensinar o jiu-jitsu para crianças e adolescentes, visam estimular ainda mais o crescimento do esporte, pois é bem perceptível os benefícios da arte suave para a formação e desenvolvimento dos adeptos (CORUMBÁ, 2021).

Junto ao levantamento realizado nessa pesquisa identificou-se mediante visitas às academias da região, na cidade de Corumbá, o quantitativo de 17 academias de luta ou luta e musculação, das quais sete delas oferecem o treinamento e aperfeiçoamento do jiu-jitsu. Deste montante, seis são dirigidas por ex-alunos ou tiveram passagem pela Academia Iron Jiu-Jitsu.

Corumbá possui, ao menos, três campeonatos de jiu-jitsu durante o ano, ora organizados pela Confederação Nacional, ora pelas confederações regionais, dos quais todas as academias da cidade participam. Além disso, tem o primeiro e maior evento de MMA da região Centro-Oeste, o “Corumbá Fight Combat” que já se encontra em sua 6ª edição, estimula a rivalidade entre atletas da cidade e também de outras regiões do Mato Grosso do Sul e tem visibilidade em todo o Estado. Somado a este, tem-se também o “Pantanal Fight Combat”, e o “Corumbá Fight Night”, todos sediados, patrocinados, e geridos por cidadãos da cidade de Corumbá. Tais eventos garantem público para cerca de cinco mil pessoas por noite, segundo coordenador da Fundação de Esportes de Corumbá, FUNEC.

Tem-se vigente na cidade o projeto Social “Jiu-Jitsu na Praça” que consiste em aulas de jiu-jitsu ao ar livre para crianças de comunidades carentes, no bairro Nova Corumbá, a fim de colaborar para transformar a realidade de jovens e crianças. Para que a criança ou adolescente possa participar, basta que os pais registrem por escrito seu comportamento em casa e apresentem o boletim escolar. Observa-se que o rendimento escolar das crianças melhorou após a implementação do projeto que se iniciou em março

de 2019, com apoio do vereador conhecido como “André da Farmácia” em parceria com a academia Iron Jiu-Jitsu. Projeto este idealizado e realizado pela Academia Iron Jiu-Jitsu.

Embora parado devido à pandemia da Covid-19, tramita na Câmara de Vereadores de Corumbá o Projeto “Jiu-Jitsu nas Escolas”, a ter como norte o modelo árabe, que possui o projeto implementado em suas escolas e que vem mostrando ao longo dos anos resultados positivos educacionais e econômicos. O projeto consiste na inserção da modalidade esportiva na grade curricular dos alunos da REME - Rede Municipal de Ensino (DIÁRIO CORUMBAENSE, 2019).

O projeto foi idealizado pelo vereador Chicão Viana, que ao lado do sr. Manoel João, levaram o pedido à audiência pública. Além disso, foi sugerida a implementação do programa “Bolsa Atleta”, que consiste num dado valor para auxiliar o atleta que vive de seu esporte (CÂMARA DE CORUMBÁ, 2022).

4.2. O ambiente organizacional da Iron

A Academia Iron Jiu-Jitsu foi fundada em 1999 pelo ainda atual proprietário, Manoel João da Costa Oliveira. Momentos antes da abertura do negócio, a atividade fim (jiu-jitsu) da academia de luta era realizada nos fundos de sua residência com algumas poucas unidades de tatame feitos de palha, apenas. Um ano após a decisão de sua abertura, ela foi instalada num imóvel locado no centro de Corumbá, na rua Delamare.

A mensalidade custava, em média, R\$ 30,00 por aluno, e além dos alunos pagantes, havia os bolsistas que pagavam seus treinos realizando serviços dentro da própria academia, como limpeza, organização e manutenção em geral.

No início a academia praticava apenas a modalidade “Brazilian Jiu-Jitsu”. Hoje, com sua expansão, forma também atletas voltados para o MMA, esporte esse que teve grande notoriedade nos últimos oito anos, tornando-se um dos esportes mais praticados e conhecidos no mundo.

Atualmente a academia possui imóvel próprio localizado no centro da cidade de Corumbá, na Rua Porto Carreiro, o local é estruturado com dois banheiros, uma sala para escritório, conta com tatame feito de material sintético espuma vinílica acetinada (EVA) para o jiu-jitsu, aparelhagem de musculação, pesos, bicicleta, esteira, multi-estação, e um “cage” para a instrução do MMA (multi marcial art). Conta com 64 alunos presentes, dentre eles crianças, adolescentes e adultos. Possui um efetivo de seis instrutores, todos formados pela própria academia e, destes, quatro são voltados especificamente para o jiu-jitsu e dois para a prática do MMA.

Para fazer parte da equipe basta ter o interesse e realizar sua matrícula no próprio escritório da academia, que é administrado pela esposa do proprietário, esta é responsável pelas matrículas, pagamento de contas, manutenção e organização do espaço.

Os treinos ocorrem cinco dias por semana, de segunda a sexta-feira, no horário matutino, das 11 horas às 13 horas, vespertino das 16 horas às 19 horas, e noturno das 19 horas às 21 horas. A mensalidade custa R\$180,00, e há uma porcentagem de vagas de cerca de 30% cedidas para alunos bolsistas. As bolsas são oferecidas para atletas de competição que não possuem recursos financeiros e para funcionários da própria academia. As mensalidades são recebidas em dinheiro ou transferência eletrônica tipo “pix”.

A divulgação dos serviços prestados é feita em sua maior parte pelas redes sociais (Facebook®, Instagram®) e rádios do município. Por sua confiabilidade, a propaganda boca-a-boca (*buzz marketing*) se faz muito constante.

A Academia Iron Jiu-Jitsu se faz presente em alguns dos principais campeonatos oferecidos nas modalidades em que atua, campeonatos municipais, estaduais, brasileiro e internacionais, tais como os da Federação Internacional de Jiu-Jitsu “IBJJF” (International Brazilian Jiu-Jitsu Federation) que hospeda o campeonato mundial, pan-americano, brasileiro e europeu, os da “Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu” que hospeda o campeonato brasileiro e alguns estaduais nos Estados do Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo; o Grand Slam de Jiu-Jitsu, que é o mundial realizado em Abu-Dhabi nos Emirados Árabes, Copa Pódio que hospeda outro campeonato brasileiro, e por fim, os regionais que, por sua vez, geralmente são organizados pelas próprias academias.

A Academia Iron Jiu-Jitsu possui em sua alçada atletas de ponta que se encontram, além de seu local de abertura, em diversos países, Exemplos são Ariadne de Oliveira, Taedes Mendonça Junior, Leandro Oliveira Martins, Célia Caroline Oliveira, Renan Borges e Flávio Féu Viana. Todos com boas colocações e títulos nos maiores campeonatos mundiais, além dos serviços que prestam como professores e consultores em grandes instituições, como a Palm Sports, Exército Brasileiro, Exército Árabe.

4.2 O indivíduo: Manoel João

Manoel João da Costa Oliveira, nascido em 1962, está à frente da Iron Jiu-Jitsu, é natural de Corumbá – MS. Advindo de família humilde, seu pai, o senhor Fausto da Costa Oliveira, foi e é até o presente momento, nos seus 87 anos, boiadeiro (aquele que dirige, guarda ou comercializa gado) da região Paiaguás no Pantanal Sul Mato-grossense.

Ele tinha o grande sonho de ter no seio de sua família um filho médico. Assim, mesmo com todas as dificuldades da época, em 1983 Manoel João prestou vestibular para medicina na cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul. Hoje Manoel João é médico há 32 anos, formado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, turma de 1989, especializado em clínica e cirurgia geral. Manoel João é casado, pai de quatro filhos, também atletas, Taédes Mendonça Junior, Célia Caroline, Ariadne Oliveira e João Lucas Oliveira. Além de proprietário da Iron, Manoel João é diretor do Hospital Santa Casa de Corumbá.

Sua história com o jiu-jitsu iniciou-se quando, após sua residência em cirurgia geral no Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Manoel João se alistou às Forças Armadas, o que o trouxe de volta à sua cidade natal, Corumbá. Um ano depois saiu do exército para dedicar-se exclusivamente à medicina. Segundo ele, o estresse que a medicina ocasionou o levou a deixar de lado seus cuidados com a própria saúde, que já tão prejudicada pela obesidade não lhe permitia dar continuidade ao seu ritmo de trabalho. Foi nesse momento que foi em busca da prática de um esporte.

Aos 33 anos descobriu próximo à sua casa uma academia de jiu-jitsu, encantou-se com o que a modalidade esportiva oferecia e começou a dedicar-se a ela. Sua evolução se deu de forma muito ágil. Seu professor de jiu-jitsu era sargento do exército, por isso constantemente precisava ausentar-se. Como Manoel João era o mais velho da turma, sempre ficava responsável pela equipe, o que despertou seu espírito de líder e o domínio da prática do esporte Jiu-Jitsu. Concomitante a isso, Manoel João tinha a companhia de seu filho mais velho, Taedes Mendonça Junior, que junto ao pai foi se desenvolvendo na modalidade.

Houve duas tentativas malsucedidas de Manoel João para abertura de duas novas academias com seu antigo professor. Ocorreram incompatibilidades de ideias e valores compartilhados o que, dois anos mais tarde, o levou a formar sua primeira equipe no quintal de sua própria casa. Assim, foi dado pontapé inicial para seu grande legado de sucesso, além da medicina, a Academia Iron Jiu-Jitsu Team.

Nessa época, mesmo com as condições precárias, seu time possuía 20 atletas que competiam em todos os campeonatos da modalidade e que se destacavam pelo estado do Mato Grosso do Sul, com vitórias, proporcionando notoriedade à equipe e atraindo mais alunos. Nesse momento, Manoel João percebeu que já não mais era possível manter a equipe nos fundos de sua residência, então com o apoio de sua esposa Lucia Tereza Gomes Valdonado, locou um espaço comercial e abriu a Academia de Luta Iron Jiu-Jitsu.

Manoel João se dedicava aos ensinamentos do jiu-jitsu e sua esposa fazia com que toda a parte operacional da academia funcionasse.

Manoel João diz que acreditou e acredita tanto no jiu-jitsu que lhe foi ensinado, que ele o perpetua ainda nos tempos atuais e incentiva qualquer um que queira aprender. Lançou também seu filho numa diferente modalidade de luta para provar a tamanha eficácia do Jiu-Jitsu no mundo da luta, e assim Taedes Mendonça foi o primeiro Corumbaense no Estado a lutar MMA de forma profissional.

Durante toda sua trajetória, o maior percalço da academia Iron Jiu-Jitsu foi a questão financeira. Muitos de seus atletas eram carentes e encontravam no Jiu-Jitsu um refúgio, uma esperança de que poderiam lutar e mudar suas vidas. Além das habilidades de luta, lhes eram ensinados dentro do esporte a disciplina, o respeito e a responsabilidade.

Manoel João e sua esposa realizaram grandes esforços para ajudar a todos aqueles que se interessavam pela modalidade. Como contribuição social, acolheram alunos com problemas financeiros, comportamentais, familiares, psicológicos, os relacionados a drogas e outros. Esse sentimento de abrigo sempre fortaleceu a equipe, pois os atletas se dedicam com mais afinco aos treinos e campeonatos, o que reflete em suas próprias vidas, efetivando o legado da Iron Jiu-Jitsu.

Manoel João diz que a maior lição da vida dele está em nunca desistir do ser humano, que todo ser humano deve ter uma chance de ser feliz e de crescer. Todos possuem uma grande força dentro de si, grande potencial, e ainda que aprendeu isso “na marra” dentro de sua academia, pois, por vezes, os melhores resultados foram provenientes dos atletas mais desacreditados.

Antigos alunos que não possuíam nenhuma perspectiva de vida quando iniciaram no esporte hoje são grandes profissionais do jiu-jitsu, não só em Corumbá, mas em vários lugares do mundo, como na Europa, nos Estados Unidos e nos Emirados Árabes, dentre eles seus filhos.

Esta trajetória no jiu-jitsu é compartilhada com a trajetória na medicina. Manoel João sempre se sentiu um líder nato, diante de qualquer adversidade sempre tomava a frente para a resolução dos problemas, tanto dentro de sua academia, quanto dentro do hospital, na medicina.

Seus esforços convergem para que todos seus alunos possam chegar ao mais alto nível dentro a academia e do jiu-jitsu: a faixa preta. Considera que o esporte salva vidas e, citando Sócrates, “o homem para ser completo deve estudar, trabalhar e lutar”, finaliza.

No período pandêmico da Covid-19, Manoel João esteve à frente como médico responsável pelas condutas tomadas, elaboração e realização dos protocolos contra essa

doença no principal hospital da cidade de Corumbá. Manoel João conta que foi, talvez, o período mais tenebroso de sua carreira, mas não hesitou em abraçar a causa e lutar bravamente. Noites sem dormir, exaustão constante, ausência da família e uma doença completamente inédita, foram nessas circunstâncias que Manoel João encarou o período pandêmico. E completa dizendo que se não tivesse sido pelo esporte ao qual ele se dedica até hoje, não teria a disposição e a mente limpa para encarar essa grande dificuldade, muito menos a saúde para mantê-lo de pé.

Manoel João diz que recorreu às mesmas doutrinas utilizadas dentro de sua academia para treinar a equipe médica que o acompanhou durante esse período, baseado na disciplina.

5. CONCLUSÕES

Observou-se que as teorias dentro das perspectivas schumpeteriana e chandleriana cabem como base analítica do presente estudo, podendo ser exploradas na interpretação do caso. No entanto, ao se investigar como pano de fundo o amparo do macro ambiente na história da empresa Academia Iron Jiu-Jitsu, percebeu-se que ele fica secundário em face do papel da própria organização e de seu líder que, dentro do arranjo institucional (GONÇALVES; SAES, 2017), são os que mais influenciam o macro ambiente e o ambiente institucional do jiu-jitsu na cidade de Corumbá. Percebe-se que a influência ao esporte na cidade se dá principalmente pelo papel de Manoel João e da Iron, bem como dos demais líderes das outras academias da cidade.

Neste caso, os atributos comportamentais do líder influenciaram na disseminação do esporte e na formação de novos atletas. O particular interesse nos valores da prática esportiva, que também são disseminados em sua outra função, como médico, foram essenciais para a mudança na vida dos atletas e na formação das redes sociais propostas por Colli e Rose (2013) que representam os ativos intangíveis da empresa, dado que ela começou inclusive quase sem nenhum recurso, e se apresentam também como essenciais para a sucessão de liderança na empresa familiar, posto que seus filhos se mantêm na atividade.

Cabe salientar que os conflitos gerados nas empresas familiares, postos pela teoria, não se refletiram neste estudo de caso. É interessante compreender que em sua estrutura familiar original, os irmãos de Manoel João se dedicaram a outro ramo, a odontologia. Assim, sob a perspectiva de Goffee (1996), a estrutura da empresa está mais relacionada a genros, cunhados, sobrinhos e filhos que se interessam pela atividade. Sobre a cultura, mantêm-se compartilhados os valores do jiu-jitsu que se refletem na empresa: busca por reconhecimento, status e realização pessoal, embora as gerações seguintes possam se preocupar também com os aspectos financeiros da organização.

Quanto ao ciclo de vida, este é parte fundamental da continuidade da existência da Iron. Foi revelado por Manoel João que sua filha Ariadne é quem irá sucedê-lo na continuidade da academia, já tendo dado início aos procedimentos para tal. Enquanto que seu outro filho pensa na abertura e continuidade do legado da família na América do Norte, onde pretende se estabelecer ao fim de seu contrato nos Emirados Árabes Unidos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUER, Caroline Silveira et al. **Metodologia da pesquisa em história**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

CÂMARA DE CORUMBÁ (MS). **Chicão Vianna sugere implantação do programa Bolsa Atleta em Corumbá**. 2022. Disponível em: <https://www.camaracorumba.ms.gov.br/noticia/chicao-vianna-sugere-implantacao-do-programa-bolsa-atleta-em-corumba>. Acesso em: 14 jul. 2022.

ROBBE, Mauriciof. **Jiu - Jitsu: A Arte Suave**. Online Editora, 2018.

COLLI, A.; ROSE, M. Family Business. *In*: JONES, G.; ZEITLIN, J. **The Oxford Handbook of Business History**. Oxford, UK: Oxford University Press, 2013, p. 194-218, Disponível em: https://homepage.univie.ac.at/peter.eigner/WS/colli_rose.pdf. Acesso em: 14 jul. 2022.

CORUMBÁ (MS). **História**. 2022. Disponível em: <https://www.corumba.ms.gov.br/minha-corumba/historia/>. Acesso em: 14 jul. 2022.

CORUMBÁ (MS). **Projeto da Guarda Civil Municipal ensina jiu-jitsu para crianças e adolescentes de Corumbá**. 2021. Disponível em: <https://www.corumba.ms.gov.br/2021/12/projeto-da-guarda-civil-municipal-ensina-jiu-jitsu-para-criancas-e-adolescentes-de-corumba/>. Acesso em: 14 jul. 2022.

DIÁRIO CORUMBAENSE. Corumbaense conquista mundial de jiu-jitsu. **Correio do Estado: Esportes**. 2014. Disponível em <https://correiodoestado.com.br/esportes/corumbaense-conquista-mundial-de-jiujitsu/213716>. Acesso em: 14 jul. 2022.

REVISTA GRACIEMAG. **A história do Jiu-Jitsu**. Disponível em: <https://www.graciemag.com/historia-do-jiu-jitsu/>. Acesso em: 10 de janeiro de 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7 ed. Barueri: Atlas, 2022.

GOFFEE, R. Understanding Family businesses: issues for further research. **Entrepreneurial Behaviour & Research**, Vol. 2 No. 1, 1996, pp. 36-48. MCB University Press, 1355-2554.

GONÇALVES, C.; SAES, A. M. *Surgimento e desenvolvimento da business history: da história de empresas à história de negócios*. 2017, Anais. São Paulo: ABPHE, 2017.

INTERNATIONAL BRAZILIAN JIU-JITSU FEDERATION. **Livro de Regras**. 2020. Disponível em: <https://cbjj.com.br/books-videos>. Acesso em: 14 jul. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARICHAL, C. Avances recientes em la historia de las grandes empresas y su importancia para la historia económica de México. *In*: MARICHAL, C.; CERRUTTI,

M.(orgs) **Historia de las grandes empresas en México 1950-1930**. México: FCE, UANL, 1997.

MENDONÇA, C. Governança familiar. *In*: Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Governança em empresas familiares: evidências brasileiras**. São Paulo: IBGC, 2019.

MIRANDA, Gabriela. **Benefícios do Jiu-Jítsu**. 2010. Disponível em: <http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=31>. Acesso em: 19 de nov. 2018.

SAES, A. M.; GONÇALVES, C. A trajetória da *Business History* no século XX. *In*: GOULARTI-FILHO, A.; SAES, A. M. (orgs). **História de empresas no Brasil**. Niterói: Eduff; São Paulo: Hucitec, 2021.

TOLLIDAY, S. Beyond the “organizational synthesis”: paradigma and theory in recent american business history. *In*: SZMRECSÁNYI, T; MARANHÃO, R. (orgs). **História de empresas e desenvolvimento econômico**. São Paulo: Hucitec/Associação de Pesquisadores em História Econômica/Editora da Universidade de São Paulo/Imprensa Oficial, 2002.

TONINELLI, P. A. Business History as a field of research: the European perspective. *In*: SZMRECSÁNYI, T; MARANHÃO, R. (orgs). **História de empresas e desenvolvimento econômico**. São Paulo: Hucitec/Associação de Pesquisadores em História Econômica/Editora da Universidade de São Paulo/Imprensa Oficial, 2002.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

7. ANEXOS

7.1 Lista de fontes documentais

Inserção do jiu-jítsu nas escolas municipais é debatida em audiência pública

Da Redação em 30 de Setembro de 2019



Divulgação/Câmara de Corumbá

Audiência foi realizada na última sexta-feira, no plenário da Câmara

A inserção do jiu-jítsu nas escolas da Rede Municipal de Ensino (Reme) está sendo apontada como uma importante ferramenta para a formação e desenvolvimento das crianças em Corumbá. O assunto foi amplamente debatido na última sexta-feira, 27, à noite, durante uma audiência pública na Câmara Municipal, por iniciativa do vereador Chicão Vianna.

Fonte: <https://www.diarionline.com.br/?s=noticia&id=112690>

Campeã mundial em Abu Dhabi, Ariadne de Oliveira é graduada faixa preta

Próxima competição é o mundial da Califórnia

Marcelo Fernandes em 21 de Abril de 2014

Campeã mundial de Jiu-Jitsu, a atleta corumbaense Ariadne de Oliveira, 23, recebeu na manhã desta segunda-feira, 21 de abril, a faixa preta. A graduação aconteceu no Aeroporto Internacional de Campo Grande, logo após chegar da viagem a Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos, onde conquistou o título do Campeonato Mundial de Jiu-Jitsu (WPJJC 2014), na quinta-feira, dia 17.



Reprodução Facebook

Fonte: <https://diarionline.com.br/index.php?s=noticia&id=67785>

GERAL

Destaque Esportivo de Corumbá premia Dr. Manoel João e três de seus atletas

30 novembro 2019 - 08:55 | Geslane Sousa e Sylma Lima



Dr. Manoel João é orgulhoso reconhecimento à seus atletas. (Divulgação)

O Prêmio Destaque Esportivo de Corumbá chega a sua 17ª edição, promovido por Adnan Haymour, completa 30 anos em 2019. Em cada edição, atletas que ficaram em evidência na cidade são homenageados. Este ano, o evento premia, entre outros, o mestre de jiu-jitsu e médico da Santa Casa, Dr. Manoel João e mais três de seus atletas.

Fonte: <http://www.capitaldopantanal.com.br/geral/premio-destaque-esportivo-de-corumba-premia-dr-manoel-joao-e-tres-de/534378/>

Home > Corumbá > Lutadores da Iron representam Corumbá no MMA Cage Brasil

CORUMBÁ

Lutadores da Iron representam Corumbá no MMA Cage Brasil

Pérola News · 10 de maio de 2011



Atletas da academia Iron – Mestre Wilson, comandada pelo médico faixa preta, Manoel João da Costa Oliveira, representarão a cidade de Corumbá no evento de MMA (Artes Marciais Misturadas) Cage Brasil, que vai acontecer no próximo sábado, 14 de maio, às 19h no Rádio Clube Campo, na cidade de Campo Grande-MS.

Taedes Mendonça, 26, faixa preta e competidor conhecido de jiu-jitsu a mais de 13 anos, fará uma das

PUBLICIDADE

Pula-pula • Piscina de bolinhas • muito mais...

Algodão doce e Pipoca

Tobogã Infável

GOSTARIA DE ENTRAR PARA se divertir nos brinquedos do PULA?

Castelinho Infável

Fonte: <https://perolanews.com.br/corumba/lutadores-da-iron-representam-corumba-no-mma-cage-brasil>

Esportes

Lutadora de Corumbá é ouro no Open de jiu-jitsu na Alemanha

Ariadne Oliveira, de 26 anos, conquistou torneio neste fim de semana na Europa

Por Gabriel Neris | 03/12/2018 21:55



ouça este conteúdo



Ariadne Oliveira no alto do pódio do Open de Berlim (Foto: Sr...

A corumbaense Ariadne Oliveira, de 26 anos, conquistou a medalha de ouro no Berlim Open de jiu-jitsu na categoria peso absoluto. A competição internacional foi realizada neste fim de semana.

Fonte: <https://www.campograndenews.com.br/esportes/lutadora-de-corumba-e-ouro-no-open-de-jiu-jitsu-na-alemanha>

ESPORTES

Meu sobrenome é medalha: irmãos levam bronze no jiu-jítsu em Abu Dhabi

🕒 24 abril 2015 - 13h20 | Por Fonte: globoesporte



Dois irmãos sul-mato-grossenses conquistaram medalhas de bronze no Abu Dhabi World Professional Jiu-Jitsu Championship, o mundial de jiu-jítsu profissional, disputado nos Emirados Árabes Unidos, nesta quinta-feira.

Fonte: <https://www.consulnews.com.br/cidade/meu-sobrenome-e-medalha-irmaos-levam-bronze-no-jiu-jitsu-em-abu-dhabi/142103/>

Esportes

Com campeão do UFC, Corumbá sedia maior evento de MMA do Centro-Oeste

Charles do Bronx, atual campeão peso leve do UFC está na cidade para acompanhar o evento

Por Jefferson Gamara | 11/02/2021 13:05



veja este conteúdo



Lutadores durante o evento realizado nesta sexta-feira. (Foto: Divulgação)

Corumbá, a 426 quilômetros de Campo Grande, sedia neste sábado (18), o maior torneio de MMA do Centro-Oeste do país. A 9ª edição do Corumbá Fight Combat começa às 19h, no Poliesportivo de Corumbá, trazendo grandes lutadores do cenário nacional.

Fonte: <https://www.campograndenews.com.br/esportes/com-campeao-do-ufc-corumba-sedia-maior-evento-de-mma-do-centro-oeste>



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



ATA DE DEFESA DE TCC

Aos 17 dias do mês de outubro de 2022, às 19 horas, em sessão pública, na sala virtual <https://meet.google.com/tqb-baya-awx>, na presença da Banca Examinadora presidida pelo(a) Docente Caroline Gonçalves e composta pelos examinadores Fernando Thiago e Fabiano Quadros Rückert, o(a) discente Leiliane Valdonado Sena apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "Estratégias vencedoras: a história da academia Iron Jiu-Jitsu", como requisito curricular indispensável à obtenção do título de Bacharel em Administração. Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela aprovação do trabalho divulgando o resultado formalmente ao discente e demais presentes e eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei esta ata assinada por mim, pelo discente e pelos demais examinadores.

Observações:

Orientador(a): Caroline Gonçalves. Assinatura.

Examinador(a): Fernando Thiago. Assinatura.

Examinador(a): Fabiano Quadros Rückert. Assinatura.

Discente: Leiliane Valdonado Sena. Assinatura.

Corumbá/MS, 17 de outubro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Thiago, Professor do Magisterio Superior**, em 17/10/2022, às 20:14, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Caroline Goncalves, Professora do Magistério Superior**, em 17/10/2022, às 20:16, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leiliane Valdonado Sena, Usuário Externo**, em 17/10/2022, às 20:18, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabiano Quadros Ruckert, Professor do Magisterio Superior**, em 18/10/2022, às 08:54, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3614786** e o código CRC **3E7B98C2**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

Av. Rio Branco, 1270

Fone:

CEP 79304-020 - Corumbá - MS

Referência: Processo nº 23449.000665/2021-92

SEI nº 3614786



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Eu Leiliane Valdonado Sena, discente regularmente matriculado(a) sob RGA nº 2017.0547.002-5 no Curso de Graduação em Administração, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal, Corumbá-MS, autorizo que a IES divulgue a obra intitulada: "Estratégias vencedoras: a história da academia Iron Jiu-Jitsu" Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, defendido e aprovado em 17/10/2022. Autorizo a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal, a disponibilizar na rede mundial de computadores (Internet) e no repositório institucional, permitindo a reprodução, por meio eletrônico dessa obra, a partir da data de defesa.

Corumbá-MS, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) discente.



Documento assinado eletronicamente por **Leiliane Valdonado Sena, Usuário Externo**, em 17/10/2022, às 20:18, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3614796** e o código CRC **FF2877DF**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO

Av. Rio Branco, 1270

Fone:

CEP 79304-020 - Corumbá - MS

Referência: Processo nº 23449.000665/2021-92

SEI nº 3614796